



## PÔSTER DIGITAL

*Político e Gestão*

### Uma pesquisa-ação sobre planejamento em uma unidade local de saúde de Florianópolis

Reno Ortega Viero<sup>1</sup>; Maria de Fatima Mota Zampieri<sup>2</sup>; Priscila Cibele Tramontina<sup>3</sup>; Leonardo Antunes Azevedo<sup>3</sup>; Ana Paula Machado do Nascimento<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Florianópolis PMF.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina UFSC.

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF).

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**Introdução:** O planejamento em saúde foi apontado como problema prioritário para a unidade local de saúde (ULS) e para a comunidade do bairro Monte Cristo de Florianópolis em diagnóstico situacional realizado no ano de 2008. Este tema é de relevância para a saúde coletiva e já está presente na Declaração de Alma Ata de 1978.

**Objetivo:** o objetivo da pesquisa foi entender o problema e efetivar o planejamento em saúde numa unidade local de saúde do SUS.

**Metodologia:** Foi utilizada a metodologia da pesquisa-ação e Itinerário de pesquisa de Paulo Freire (HEIDEMANN,2010). Foram realizados círculos de cultura no ano de 2011 com 12 participantes (usuários e trabalhadores da ULS) e analisadas oito entrevistas semi-estruturadas de usuários e trabalhadores realizadas em 2010. No círculo de cultura houve a investigação temática, codificação e decodificação e desvelamento crítico (SAUPE, 1999). As entrevistas foram categorizadas e analisadas qualitativamente e discutidos os achados nos círculos de cultura. À partir disso entendeu-se melhor o problema e surgiram as propostas de ações prioritárias.

**Resultados:** O individualismo dos usuários, a desinformação sobre seu papel no planejamento e a acomodação dos trabalhadores da saúde e usuários para planejar foram apontados como responsáveis pela inefetividade do planejamento em saúde na ULS Monte Cristo. Da pesquisa-ação surgiram propostas para sanear o problema, descritas a seguir.

**Conclusões:** O planejamento deve ser participativo, construído pelos usuários e trabalhadores da ULS. A população precisa acesso às informações sobre planejamento em saúde e SUS para entender seu papel. Um espaço aberto à comunidade na reunião mensal da unidade é necessário para motivar os funcionários e usuários para planejarem as ações de saúde. As ações que surgiram da pesquisa foram: mural de informações e socialização das informações na reunião do Conselho Local de Saúde. Foi criado o momento para discutir-se planejamento na reunião mensal com a participação popular e a longo prazo foi proposto um seminário de planejamento anual.

**Palavras-chave:** Planejamento em Saúde. Unidade Básica de Saúde. Pesquisa-Ação.